

JUSTIÇA E IGUALDADE O QUE SIGNIFICA

Muitos pensadores sociais atribuíram à questão da igualdade entre os homens um lugar de preponderância na ordem social. Como tentam demonstrar os contratualistas, os homens abrem mão de sua autonomia individual em troca de direitos garantidos pelo Estado a todos eles, de forma equivalente. Portanto esse pacto se dá sobre o pressuposto da igualdade entre os homens perante as normas que estabeleceram. Em consequência disso, a sociedade só se manteria enquanto fosse capaz de promover a igualdade entre seus membros ou, em outras palavras, a justiça, assegurando-lhes sempre os mesmos direitos.

A doutrina igualitarista teve, sem dúvida, grande influência no desenvolvimento da sociedade. Após a Idade Média, com o advento do Estado Moderno, as pessoas passam a ser reconhecidas como igualmente capazes de trabalhar, de possuir bens, de casar-se. Com o progresso das instituições políticas, a partir do final do século XVIII há um processo de ampliação do sufrágio (voto), que equivale a uma igualização dos direitos políticos. Depois disso, conforme nossas sociedades vão se tornando mais produtivas e abundantes, as diferenças de renda entre as camadas mais pobres e as mais ricas tendem a diminuir, ou melhor dizendo, eram vistas como algo que devesse ser diminuído.

A ideologia da busca permanente da igualdade pela sociedade começa a apresentar problemas ao final do século XIX, quando as crescentes desigualdades provocadas pelo desenvolvimento do capitalismo e da sociedade industrial tornam-se realmente evidentes. Nesse momento, surgem duas novas proposições. A primeira continua a defender a igualdade entre os homens como um ideal a ser alcançado pela sociedade, mas aponta que este não será atingido se ela for deixada ao bel-prazer de seus membros. Haveria, portanto, a necessidade de planejar a produção para que fosse possível distribuir seus resultados de maneira equivalente a todos os indivíduos. Esta proposta foi chamada de socialismo, justamente por defender a socialização da produção e da riqueza.

Já a outra proposta recupera a argumentação paradoxal sobre a igualdade feita por Aristóteles. Ele enuncia que, se por um lado os homens devem ser tratados igualmente pela sociedade, eles também devem receber dela benefícios proporcionais à sua contribuição individual. Assim, ao mesmo que mantém a valorização da igualdade, tal proposta possibilita agora explicar a desigualdade em virtude das diferentes contribuições que cada um dá à sociedade. Quem contribuir mais receberá mais e se diferenciará devido aos próprios méritos. Nessa perspectiva, a desigualdade origina-se na própria procura do homem em melhorar sempre.

Toda essa discussão se faz necessária para compreender que, hoje em dia, tanto a igualdade quanto a desigualdade são fundamentais à sociedade e não devem ser tomadas isoladamente. Por um lado é preciso que haja igualdade perante a lei, caso contrário corre-se o risco de que a prática impune de crimes ponha em risco a ordem social. Por outro, muitas atividades precisam de espaço para a inovação e a diferenciação, pois só assim podem contribuir para melhorar a qualidade das relações sociais. A concorrência, imprescindível para o bom funcionamento do sistema capitalista e, por isso, tão cara aos empresários e comerciantes, só se mantém enquanto houver a desigualdade entre os produtos oferecidos.

É importante perceber que igualdade e desigualdade são idéias complementares, utilizadas conforme o assunto que se deseja abordar. Na verdade, os homens tendem a desejar a igualdade quando outros estão em posição mais privilegiada que a deles e procuram a desigualdade quando estão todos nas mesmas condições. É por isso que tanto o igualitarismo pregado pelas camadas menos favorecidas e a competição (geradora de desigualdade) assumem caráter ideológico: não podem ser generalizadas, pois são idéias determinadas pela posição social (v. status) de quem as formula.

Disponível em: <http://www.encyclopedia.com.br/MED2000/pedia98a/soci6243.htm>

Atividades

O QUE FAZER

• Projeto COMO TRABALHAR JUSTIÇA E IGUALDADE NA ESCOLA?

- O QUÊ – é o objeto do projeto: levantar as competências da escola focando o projeto.
- COMO – é o modo como vai ser feito o trabalho.
- POR QUE – é o motivo que leva os alunos a fazerem a projeto.
- QUANDO – é a data e o prazo para entrega do projeto.
- QUEM – é a divisão das tarefas e os responsáveis.